

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

MORTALIDADE HOSPITALAR APÓS ALTA DA UTI: ESTUDO PROSPECTIVO OBSERVACIONAL

Matheus G. Giacomini¹, Márcia V. Lopes², Suzana M Lobo².

¹ Acadêmico - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP- Si

² Serviço de Terapia Intensiva - Hospital de Base de São José do Rio Preto – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP- São José do Rio Preto (SP), Brasil

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar as características dos pacientes que morreram no hospital após a alta da UTI em comparação aos que morreram na UTI. **Métodos:** Estudo retrospectivo, observacional, de coorte. Os registros de todos os pacientes admitidos no período de 01/02/2013 a 30/04/2013 em uma UTI pública de 20 leitos de um Hospital Universitário foram avaliados. Os dados clínicos e demográficos foram retirados do Sistema de Monitorização Epimed e confirmados no sistema de registro eletrônico do hospital (Sistema MV). As causas de óbito registradas foram classificadas em 12 categorias. Para a análise dos dados o programa de Estatística Minitab foi utilizado. Os resultados foram demonstrados como média e desvio padrão ou mediana e percentis 25-75%. A análise estatística foi realizada com os testes T de Student e de Fisher. Um total de 241 pacientes foi avaliado. **Resultados:** A taxa de mortalidade na UTI foi 30% (73 óbitos) e no hospital foi 39,0% (94 óbitos). A taxa de letalidade padronizada da unidade (observado / esperado) foi 0,74 (customizada para América Latina) (Tabela 1). A taxa de mortalidade hospitalar foi 39% (94 pacientes) com taxa de letalidade padronizada do hospital de 1,13. O tempo de internação no hospital antes da admissão na UTI (em dias) foi significativamente maior no grupo que morreu após a alta (4 dias [1,5-13,5 dias] em comparação ao grupo que morreu na UTI (2 dias [1-6 dias]) ($p=0,008$). O tempo de internação na UTI foi significativamente maior no grupo que morreu após a alta (9 dias [5,5-20,5 dias] em comparação ao grupo que morreu na UTI (5 dias [2-9 dias]) ($p<0,001$). As principais causas de morte pós-alta da UTI foram choque séptico em 57% e choque refratário/PCR em 28,5% dos pacientes. **Conclusão:** choque séptico é importante causa de morte pós-alta da UTI.